

AUTOEFICÁCIA NA AMAMENTAÇÃO COMO PREDITORA DA CONTINUIDADE DO ALEITAMENTO MATERNO: ESTUDO PROSPECTIVO COM PUÉRPERAS

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

ABRÃO; Pamela Ribeiro da Cunha¹, MENDONÇA; Isabella Machado², SCALIA; Luana Araújo Macedo³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A autoeficácia percebida para amamentar é uma variável psicossocial que influencia diretamente a iniciação e a manutenção do aleitamento materno. Alterações emocionais, como depressão pós-parto e ansiedade, podem prejudicar a motivação e a confiança da mulher para amamentar.

OBJETIVO: Analisar se a autoeficácia no pós-parto imediato prediz a continuidade do aleitamento em puérperas acompanhadas após 60 dias. **MÉTODO:** Trata-se de estudo prospectivo com 116 puérperas atendidas em um hospital universitário de Minas Gerais. A primeira avaliação ocorreu no pós-parto imediato, utilizando a Breastfeeding Self-Efficacy Scale - Short Form (BSES) (M=133,96; DP=16,92). A segunda coleta incluiu 85 participantes, em média 82,78 dias após o parto (DP = 39,42), tendo como desfecho a manutenção do aleitamento materno (sim/não). Foi realizada regressão logística binária, ajustada pela idade do lactente.

RESULTADOS: Na segunda coleta, 83,5% das puérperas ainda amamentavam (n=71). Essas apresentaram média significativamente superior de autoeficácia no pós-parto imediato (M=138,33; DP=16,78) em comparação às que desmamaram precocemente (M=126,36; DP=21,51; p=0,026). O modelo de regressão logística demonstrou associação estatisticamente significativa entre o escore de autoeficácia e a manutenção do aleitamento (OR=1,053; p=0,011), mesmo após ajuste pela idade do bebê (OR=0,977; p=0,002), com poder explicativo moderado (R²=0,315). Os resultados indicam que maiores níveis de autoeficácia no pós-parto imediato aumentaram a probabilidade de manutenção da amamentação nas semanas seguintes. **CONCLUSÃO:** Maiores níveis de autoeficácia no pós-parto imediato aumentaram a probabilidade de manutenção da amamentação, ressaltando a importância de ações educativas precoces que fortaleçam a confiança materna desde o pré-natal e início do puerpério.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento materno, Autoeficácia, Saúde da mulher, Pós parto

¹ Universidade Federal de Uberlândia, pamelabrao@ufu.br

² Universidade Federal de Uberlândia, isabella.machado@ufu.br

³ Universidade Federal de Uberlândia, luanascaliala@ufu.br